
INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

INNOVATION AND KNOWLEDGE

INNOVACIÓN Y CONOCIMIENTO

¹Gildenir Carlino Santos, ¹Danielle Thiago Ferreira
¹Universidade Estadual de Campinas.

Correspondência

¹ Gildenir Carolino Santos
Universidade Estadual de Campinas
Campinas – SP
Email: gilbfe@unicamp.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4375-6815>



Prezados Leitores,

Temos o prazer de lançar neste mês mais um número da RDBCI. Neste número contamos com a temática ‘inovação e conhecimento’, portanto este editorial traz as reflexões abordadas nos trabalhos que compõe o volume 15, número 3 da revista e que correspondem a 10 artigos, 2 artigos de pesquisa e 1 resenha.

Destacamos a seção de **Artigos** iniciando com o trabalho de *Emilce Noemi Sena Correa* (Universidad Nacional de Asunción), com o trabalho intitulado “*La producción científica y la formación de los docentes de Ciencias de la Información de la Facultad Politécnica de la Universidad Nacional de Asunción*”. Este teve como foco determinar os fatores que afetam a produtividade científica e a relação com a formação acadêmica dos professores de Ciências da Informação da carreira na Escola Politécnica da Universidade Nacional de Assunção, revelando que a maioria dos professores são paraguaios e a baixa produtividade está diretamente relacionada a esta população, onde tal situação coincide geralmente com o modelo de universidade que prevalece no Paraguai, que é o "transmissor de conhecimento" em vez de "gerador de conhecimento", concluindo que as atividades educacionais e administrativos prevalecem em detrimento da atividade de pesquisa e um dos grandes motivos é a falta de uma política de incentivos adequados.

O próximo artigo intitula-se “*O digital object identifier (DOI) em periódicos científicos eletrônicos de comunicação e informação*”, dos autores Erik André de Nazaré (Universidade Federal do Pará), Antônio Afonso Pereira Júnior (Universidade Federal de Minas Gerais), Carla Daniella Teixeira Girard (Universidade Federal Rural da Amazônia) e Cristiane Marina Teixeira Girard (Fundação Universidade Federal de Rondônia) que investigaram a utilização do Digital Object Identifier (DOI) nos periódicos científicos de Biblioteconomia e Ciência da Informação e a integração deste com a Plataforma Lattes. Foram analisados 33 periódicos, onde 16 apresentaram DOI, sendo que destes a maioria são internacionais e 3 nacionais. Concluiu-se que é necessário que os periódicos, principalmente os nacionais, acompanhem as novas tecnologias como o DOI para objetos e o ORCID para a identificação de pessoas, pois são mecanismos que garantem a credibilidade dos autores e a conexão dos pesquisadores, além de serem integrados a Plataforma Lattes.

O artigo “*Perspectivas para o uso da pesquisa observacional em biblioteca universitária: um estudo na coleção de periódicos*”, de José Aparecido Augusto, Ariadne Chloe Mary Furnival, Eliane Colepicolo e Ana Carolina Simionato (Universidade Federal de São Carlos) analisou o uso da coleção de periódicos impressos numa biblioteca universitária, por meio de pesquisa observacional estruturada, sistemática e não participante e também do levantamento de dados estatísticos de uso, no período compreendido entre os anos de 2012 a 2015 com o objetivo de, a partir de estudos literários baseados na área “usos da informação e acervos”, contribuir para o estabelecimento de uma política para readequação do espaço, utilizado por este acervo de periódicos, e que venha a colaborar com a comunidade acadêmica e os projetos desenvolvidos na Universidade.

O artigo seguinte apresentado, “*O Virtual International Authority File – VIAF e a agregação de valores por metadados*” com autoria de autoria de Luiza de Menezes Romanetto, Plácida Leopoldina Ventura A. da Costa Santos e Rachel Cristina Vesú Alves (Universidade Estadual Paulista) explica o que venha a ser o Virtual International Authority File (VIAF), um consórcio de

cooperação internacional entre agências e bibliotecas nacionais em diversos locais do mundo, por meio do qual tem sido estabelecida a agregação de vocabulários de valor e disponibilização de arquivos de autoridade publicados em Linked Open Data. Assim tal estudo apresentou os fundamentos, os conceitos e as tecnologias envolvidas no desenvolvimento do VIAF e a relação entre os conceitos de controle de autoridade, controle de bibliográfico, Linked Data, Linked Open Data, entre outros, assim como a contribuição do consórcio na unificação de variações nacionais nas descrições de valor, por meio da formação de clusters concluindo que o VIAF representa uma iniciativa democrática de cooperação em nível internacional e que pode ser utilizado tanto como uma fonte confiável de arquivos de autoridade para instituições bibliotecárias, quanto para as comunidades da Web de dados.

O próximo artigo, *“Análise estatística como suporte ao processo decisório sobre o funcionamento aos sábados de uma biblioteca universitária”*, das autoras Lisandra Maria Kovaliczn Nadal, Cláudia Tania Picinin e Maria Lúcia Cazarin Beserra Madruga (Universidade Estadual de Ponta Grossa) trouxe uma reflexão sobre o que levou à alteração dos dias de funcionamento das unidades de informação da Biblioteca Central Professor Faris Michael (BICEN) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no município de Ponta Grossa – PR. Tais motivos giram em torno da preocupação com o bem-estar dos funcionários e a redução significativa na demanda de empréstimo de livros aos sábados por alunos da pós-graduação, assim, o estudo buscou suportar a decisão de fechamento da biblioteca universitária aos sábados em 2016. Outros aspectos como a economia de recursos (luz e horas extras) e a manutenção do atendimento às normas do Ministério da Educação (MEC) para aprovação de cursos de graduação, também foram levados em conta para a decisão do fechamento da Biblioteca aos sábados.

O artigo intitulado *“A competência em informação e midiática voltada à cidadania: o uso da informação governamental para a participação na democracia”*, de Rafaela Carolina da Silva, Selma Letícia Capinzaiki Ottonicar e Cristiana Aparecida Portero Yafushi (Universidade Estadual Paulista) trata das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) “como forma de possibilitar o desenvolvimento das sociedades democráticas na medida em que permitem o acesso à informação em diferentes suportes e contextos”. As autoras afirmam que, o acesso à informação governamental, por meio do acesso online à portais governamentais brasileiros, é apenas o primeiro passo para tornar as pessoas cidadãs, já que corrobora com o desenvolvimento da democracia ao permitir que a população saiba como interpretar e se apropriar das informações para construir conhecimento, seja ele social, política e profissional. Por outro lado, não se pode ignorar o fato de que os portais online no Brasil ainda possuem entraves que contribuem com a ineficiência da transparência política no país. Conclui que, para ser competente em informação, o indivíduo deve se apropriar das informações governamentais que são divulgadas, e ser crítico na seleção, retenção e disseminação além de ser capaz de interpretar as ideologias que regem tais fontes de informação.

O artigo *“Aplicabilidade da competência informacional e da organização do conhecimento no processo de gestão da informação”* das autoras Selma Letícia Capinzaiki Ottonicar, Beatriz Rosa Pinheiro dos Santos e Isabela Santana de Moraes (Universidade Estadual Paulista) traz contribuições literárias sobre o processo de gestão da informação e a sua importância para a competência informacional e para a organização do conhecimento. Confirmam que a gestão da informação inteligente pode melhorar o processo de gestão da informação e atender às necessidades das organizações contemporâneas e a produção do conhecimento.

O próximo artigo intitulado “*Produção científica brasileira: perfil de autoria em gestão do conhecimento na área de comunicação e informação*” dos autores Fábio Corrêa, Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro, Elaine Drumond Pires e Silva e Fabrício Ziviani (Universidade FUMEC) traz uma análise do perfil acadêmico nacional nas temáticas relacionadas a gestão do conhecimento e sua aplicação prática no âmbito organizacional e como aumentou o número de publicações nesta temática, que pode ser justificado, segundo os autores, pelo aumento de programas de pós-graduação, do número de mestres e doutores, exigências de manutenibilidade do pesquisador no campo acadêmico e as regras de avaliação da CAPES. A pesquisa teve abordagem quantitativa por meio do emprego da bibliometria e os resultados foram apresentados evidenciando as características de produção desses autores deixando como sugestão a replicabilidade da pesquisa em outro recorte temporal trazendo novas percepções quanto aos perfis acadêmicos brasileiros.

O penúltimo artigo da seção intitula-se “*Análise de redes sociais das temáticas: gestão da informação e da inovação*”, escrito por Ana Clara Cândido, Patrícia Soares da Silva Bertotti, William Barbosa Vianna ambos da Universidade Federal de Santa Catarina. Este estudo exploratório buscou identificar relações entre os termos “gestão da informação” e “gestão da inovação” com vistas à formação de um portfólio bibliográfico para o estudo interdisciplinar do tema em Ciência da Informação. Foi construído diagramas que representam a interação entre os conceitos mais frequentes das bases analisadas e os resultados mostraram a baixa interação quantitativa entre os termos analisados e uma possível lacuna a ser explorada pela Ciência da Informação na sub-área da Gestão da Informação.

Finalmente, o último artigo intitulado “*O instante decisivo de Henri Cartier Bresson e a indexação: um estudo exploratório de métodos de indexação de fotografias*” com autoria de Welington Rodrigo Zanon e Deise Maria Antonio Sabbag (Universidade de São Paulo) abordou os métodos de indexação de fotografias na perspectiva da representação dos trabalhos de Henri Cartier Bresson. De caráter exploratório e descritivo, sob uma abordagem qualitativa, o trabalho baseou-se no método de classificação e indexação, de acordo com técnicas de experimentação, onde o conteúdo é avaliado de acordo com o sentido conotativo da imagem, a fim de extrair o maior número de informações possíveis da representação visual do documento fotográfico, minimizando as perdas de transcrição. Para tanto, foram analisados quatro métodos de indexação de fotografias desenvolvidos e após realizou-se uma análise comparativa e a discussão dos resultados.

Na seção **Artigo de Pesquisa**, foram publicados dois trabalhos, sendo o primeiro sobre *Sistemas de bibliotecas: uma análise a partir de seus regimentos* de autoria de Marouva Fallgatter Faqueti, Sigrid Weiss Dutra, João Bosco da Mota Alves e Aires José Rover (Universidade Federal de Santa Catarina). Neste artigo, os autores apresentam reflexões sobre a visão sistêmica de Sistemas de Bibliotecas (SIBIs) sustentando-se nos referenciais teóricos de Bertalanffy e de Maturana e Varela e tendo como objetivo analisar as semelhanças e diferenças entre estruturas organizacionais, dentro de uma abordagem qualitativa.

No segundo **Artigo de Pesquisa** intitulado “*Para uma política de informação no ciberespaço: avanços, perspectivas e desafios*” os autores Jakeline Amparo Villota Enríquez, Mardochee Ogécime, Maribel Deicy Villota Enríquez e Heriberto González Valencia (Universidad Santiago de Cali e Universidade Federal da Bahia) realizaram uma análise documental sobre as

políticas da informação no ciberespaço, tanto global como regionalmente, e em diversas direções: programas, resoluções e projetos do setor informacional, apresentando um panorama da região Latino-Americana e o Caribe.

Na seção **Resenhas**, temos a resenha elaborada pela equipe da RDBCI da obra “*Alinhavando o tempo e tecendo lembranças: Histórias das Bibliotecárias e dos Bibliotecários na UNICAMP (1963-2014)*”, de autoria de Maria Solange Pereira Ribeiro, que relata a vivência e a história profissional dos primeiros da bibliotecas da UNICAMP por meio da história oral (depoimentos).

Finalizamos este editorial desejando a todos uma ótima leitura!

Gildenir Carolino Santos e Danielle Thiago Ferreira
Editores Científicos / RDBCI
Ago. 2017

